

Quando foi criada a Consolidação das Leis do Trabalho?

A CLT foi sistematizada em 1943, pelo então presidente Getúlio Vargas.



Getúlio Vargas assina a CLT, em 1943 / Agência Brasil

Entre 1937 e 1945, Getúlio Vargas construiu um governo ditatorial e perseguiu opositores políticos. Por outro lado, conquistas trabalhistas que eram reivindicadas há tempos pela classe trabalhadora (tais como a CLT) foram obtidas.



CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

A iniciativa partiu do Presidente Getulio Vargas, que deu instruções ao Ministro Marcondes Filho, quando este assumiu a pasta do Trabalho, no sentido de providenciar a coordenação dos decretos expedidos

PALESTRA DO MINISTRO DO TRABALHO NA HORA
DO BRASIL

Em 1º de Maio de 1943, Getúlio Vargas anunciou a CLT. Entre os pontos contemplados destacamos: estabelecimento de jornada de trabalho, salários e remunerações (incluindo salário mínimo, horas-extras e pagamentos extraordinários), carteira de trabalho, férias e repouso remunerado, garantia de estabilidade, estabelecimento de mecanismos para resolução de disputas trabalhistas (dissídios individuais e coletivos), entre outros.



Getúlio Vargas desfila em carro aberto no estádio de São Januário, no bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro.

Porém, é importante salientar que os/as trabalhadores/as já lutavam há décadas por seus direitos. Essas lutas, resultaram na aprovação de algumas leis como a regulamentação do trabalho do menor, à caixas de aposentadoria e pensões, antes mesmo dos anos 1930.

A grande bandeira de luta da classe trabalhadora - a jornada de trabalho de 8 horas – no entanto, só foi assegurada com a CLT. Ficaram excluídos da CLT os/as trabalhadores/as rurais, domésticos e servidores públicos.



Reprodução
Greve de 1917 paralisou São Paulo

Agitação operaria

Apesar da atitude energética da policia, deram-se ainda hontem varias tropelias - A cidade está sem pão, sem carne e sem leite - O comercio conservou fechadas as suas portas - Em consequencia de uma acção conjuncta da Prefeitura com a policia circularam hontem bondes em diversas linhas - A policia de armas embaladas garantiu o transitio - Na rua Augusta um grupo ataeou um bonde, sendo morto um dos assaltantes - Em varios pontos da cidade travaram-se tiroteios entre os grevistas e a policia, sendo morta uma desventurada criança - Varios teridos

Correio Paulistano de julho de 1917 noticia casos de violência durante a greve

Arquivo Nacional

Registros da Greve Geral de 1917 que tinha como grande bandeira de luta a jornada de 8 horas de trabalho diária.

O empresariado era resistente à CLT. No pré-1930, eram corriqueiros os argumentos de que o governo estaria interferindo na “liberdade do trabalho”, além de frequentemente apontar para os “altos custos” que a legislação trabalhista onerava para os seus bolsos. Mesmo depois de sancionada a CLT era rotineiramente descumprida pelos empregadores, obrigando aos trabalhadores/as recorrerem à Justiça do Trabalho para fazer valer os seus direitos.



Entre os anos 1930 e 1960, as mudanças na conjuntura política nacional e internacional, forjou uma nova geração de empresários que se mostrou mais interessada em tomar parte da chamada “questão social”. Não raro, empresários assumiam posturas que poderiam ser classificadas como “paternalistas” ou “populistas” junto aos/as trabalhadores/as.

CRUZEIRO DO SUL 1-1-1944

A S. A. Indústrias Votorantim realizou magestosa festa de Natal

A obra grandiosa do Comendador Antonio Pereira Ignácio



nando-se claro que ali, onde os departamentos de assistência social são numerosos e perfeitos, o conforto moral também existe, a solidariedade é uma concretização soberba e a atenção da superior administração não esmorece e nem se ausenta, fazendo questão, contrariamente, de se tornar cada vez mais eficiente, mais real e mais visível, atestando assim que o Comendador Pereira Ignácio, criador da magestosa organização, reserva incondicionalmente aos que consigo trabalham, horas preciosas de sua vida afanosa.

Essa festa de Natal foi assim. Foi a prova-provada e insofismável de que o adiantado industrial sente a intimidade da vida desse grande e importante núcleo de produção e vive com realidade todas as suas alternativas, todos os seus momentos, proporcionando-lhe um máximo de assistência e de presença bondosa.

A Sorocaba das lendárias feiras de muare e de audazes desbravadores de sertões parece obedecer a invencível determinismo de ser também a cidade dos audazes empreendimentos modernos, donde o emprestar o seu nome à nossa maior ferrovia, prevendo ter aí um escadouro mais rápido e eficiente para as grandes produções de seu parque industrial, que teve a fortuna de possuir como jardineiro um Smill, um sonhador dotado de vontade férrea e alentado pelo mais transcendente idealismo

E tão bem se houve esse obreiro do progresso, que alargou e ainda vem alargando o âmbito desse parque, ornamentando-o de exemplares os mais variados e nobres da flora industrial



Sr. Paulo Pereira Ignácio

cho Sorocaba-Votorantim-Baitar emprestam os possantes trens elétricos, correndo dia e noite por entre os laranjais que lhe margeiam a estrada!

Da nomenclatura acima pode a gente ter uma idéia do que é a Votorantim, que atualíssimos ramos de indústria abrange e que ciclópica atividade desenvolve em sua imensa esfera de ação.

Pereira Ignácio não se concentra, porém, só no expansionismo de seus valores materiais, capas, de ter si, de ocupar utilmente uma vida inteira: — ao

Memória Votorantim

A CLT e as suas interpretações

A CLT como uma “dádiva”

A chamada “ideologia da outorga” concebe a CLT como resultado da benevolência do chefe de estado, no caso, Vargas. Profundamente combatida, essa visão da CLT já está superada, apesar dos livros didáticos enfatizarem, até hoje, os líderes políticos como protagonistas desse processo.

CLT: “o AI-5 dos trabalhadores”

A frase acima, dita por Luis Inácio Lula da Silva em um discurso no ABC paulista nos anos 1980, enfatiza que a CLT veio acompanhada de contrapartidas duras para classe trabalhadora, tais como: a unidade sindical e a adesão compulsória à estrutura sindical corporativa

A CLT como parte da “cultura legal” dos trabalhadores brasileiros

Fruto de teses acadêmicas mais recentes, a legislação trabalhista aqui é encarada como parte integrante do repertório de lutas da classe trabalhadora, configurando assim, um elemento importante para a sua *experiência*.

A Reforma Trabalhista de 2017 : alguns pontos

CLT	REFORMA TRABALHISTA
A legislação está acima dos acordos coletivos, firmados entre patrões e empregados.	Férias, planos de cargos e salários e jornada de trabalho poderão ser negociadas nos locais de trabalho.
Jornada de trabalho de 8 horas e 44h semanais.	Jornada de trabalho poderá ser de 12horas diárias, com 36h de descanso.
A terceirização não é permitida para os serviços primordiais dentro da empresa.	A terceirização é permitida para qualquer atividade.
Contribuição sindical obrigatória.	Contribuição sindical facultativa..
Trabalho remoto: não previsto.	A troca para o trabalho remoto pode ser feita 15 dias antes e feita unilateralmente pelo empregador.
Férias: parceladas em até duas vezes. A menor não pode ter menos de 10 dias	Férias: parcelada em até três vezes. A menor não pode ter menos de 5 dias.
Quilômetros rodados: até 200 km	Quilômetros rodados: até 100 km

Após a posse de Lula, na presidência, em 2023, a revogação da Reforma Trabalhista e a regulamentação do trabalho dos profissionais de aplicativos entram na pauta do dia

Ministro do Trabalho do governo

hardware.com.br/noticias/2023-03/ministro-do-trabalho-do-governo-lula-propoe-regulamentacao-da-uber-e-outras-apps-de-transporte.html

Home > Notícias

Ministro do Trabalho do governo Lula propõe regulamentação da Uber e outros apps de transporte

09/03/2023

COMPARTILHE: [WHATSAPP](#) [FACEBOOK](#)

Por: Felipe Alencar



26°C
Parc ensolarado

Pesquisar

17:08
30/04/2023

Sites nos quais coletamos as imagens:

“Getúlio Vargas assina a CLT”:

<http://www.tancredoprofessor.com.br/conteudo/38/a-legislacao-trabalhista-de-vargas>

“Consolidação das Leis do Trabalho”:

<https://www.estadao.com.br/economia/consolidacao-das-leis-do-trabalho-de-getulio-vargas-completa-70-anos/>

“Getúlio Vargas desfila em carro aberto no estádio de São Januário, no bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro”:

www.acervo.oglobo.globo.com

“Greve de 1917”:
<https://www.redebrasilatual.com.br/revistas/greve-geral-ha-100-anos-quando-o-povo-foi-as-ruas/>

“Agitação Operária”:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-100-anos-greve-geral-parou-sao-paulo>

“Foi instalada em São Paulo a Justiça Trabalhista”:

<https://memoriatrt2.wordpress.com/2021/05/03/o-primeiro-ano-do-crt-2/>

“Memória Votorantim”:

<https://www.memoriavotorantim.com/historias/social/festas-e-celebracoes/>

Ministro do Trabalho do governo Lula propõe regulamentação da Uber e de outros apps de transporte: <https://www.hardware.com.br/noticias/2023-03/ministro-do-trabalho-do-governo-lula-propoe-regulamentacao-da-uber-e-outros-apps-de-transporte.html>

Referências:

FRENCH, John. *Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Angela de Castro. *A Invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

_____. *Burguesia e Trabalho: política e legislação social no Brasil. 1917-1937*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

PRIORI, Angelo. Sindicalistas e o debate sobre a CLT. *Revista Espaço Acadêmico*. Ano 1, nº 7, dezembro de 2001.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS

SOUZA, Isabela. O que muda com a Reforma Trabalhista?

Disponível em: <https://www.politize.com.br/reforma-trabalhista-principais-pontos/>. Acessado em 30 de abril de 2023.

TAVARES, Viviane. Consolidação das Leis Trabalhistas, criada por Vargas, completa 70 anos. Disponível em:

<https://agencia.fiocruz.br/consolida%C3%A7%C3%A3o-das-leis-trabalhistas-criada-por-vargas-completa-70-anos>. Acessado em 30 de abril de 2023.